

Sigilos de Lucifer

Créditos:

Análise sobre o Sigilo de Lúcifer

ON JUNHO 12, 2015 POR ARAUTOEM DEMONOLOGIA, INTRODUÇÕES, LUCIFERIANISMO, MÃO ESQUERDA, OCULTISMO, RITUAIS/PRÁTICAS, SATANISMO



“Anjo do Sol, Imortal e brilhante, coroado com lindas pedras, Saudações a ti, fonte de luz! Abra os Portais de teus horizontes! Tu, Anjo do Sol que se tornou a

Serpente e a besta e que conhece ambos, alturas empíreas e profundezas infernai, Anjo do Sol que habita na Estrela da Manhã...”

-“Oração ao Anjo do Sol”, Bible of the Adversary.

Um dos sigilos mais famosos no meio voltado a “mão esquerda” hoje em dia, o sigilo de Lúcifer tem estado muito presente em tatuagens, grimórios, ilustrações, e um sem número de meios midiáticos/artísticos influenciados pelo ocultismo – chegando mesmo a aparecer no último episódio da finada série “Constantine”.

Mas o que tal símbolo realmente significa? Analisaremos agora sua origem e significado – deixando claro que, sendo um sigilo, não existe “significado verdadeiro” e a abordagem que eu utilizarei na minha análise é a utilizada na The Order of Phosphorus, presente na Bible of the Adversary e consequentemente a significância que eu uso pessoalmente. Pode destoar daquilo que os leitores deste breve ensaio compreendem, mas não havendo “verdade absoluta” caso possua uma interpretação diferente, sinta-se a vontade em expor suas ideias nos comentários abaixo. Sem mais enrolações, vamos lá:



Deve-se saber primeiro que o simbolo mais largamente divulgado atualmente é na verdade um pedaço de um sigilo dividido em quatro quadrantes que se completam – ou seja, é só uma fração do real sigilo de Lúcifer. O símbolo que remete ao Anjo Caído surgiu pela primeira vez no famoso grimório medievalista chamado Grimorivm Vervm em um suposto ritual de contato com o ‘Príncipe das Potestades do Ar’. O símbolo completo pode ser visto na imagem acima.

Portanto, para melhor compreensão, vamos analisar cada uma destas quatro partes:

1º Quadrante – O Sigilo da Coroa do Espírito



É o principal aspecto luciferiano. Composto de 19 caracteres obscuros e desconhecidos, envolvendo mais quatro sigilos. Akhtya Dahaka o relacionou aos 23 caminhos Qliphóticos e conseqüentemente a jornada que conduz a Daath, a Sabedoria.

Este sigilo é utilizado especialmente para dar ignição a 'Chama Negra Interna' dos adeptos, conduzindo seus subconscientes a elevação

espiritual, Alquimia Negra, trabalhos com máscaras Deíficas e magia Nephílica/Angélica [Sendo magia Angélica dentro do contexto aqui citado não o trabalho com Arcontes Demiurgicos, mas com os aspectos da Verdadeira Luz].

Lúcifer vem do latim 'Lux' e 'Ferre' significando 'Portador da Luz'. Este é portanto um sigilo de Iluminação e da mente racional e inteligência, em contraposição ao aspecto de Lucifuge (ainda do latim – 'Aquele que foge da Luz'), o lado negro de Lúcifer que habitou nos Abismos.

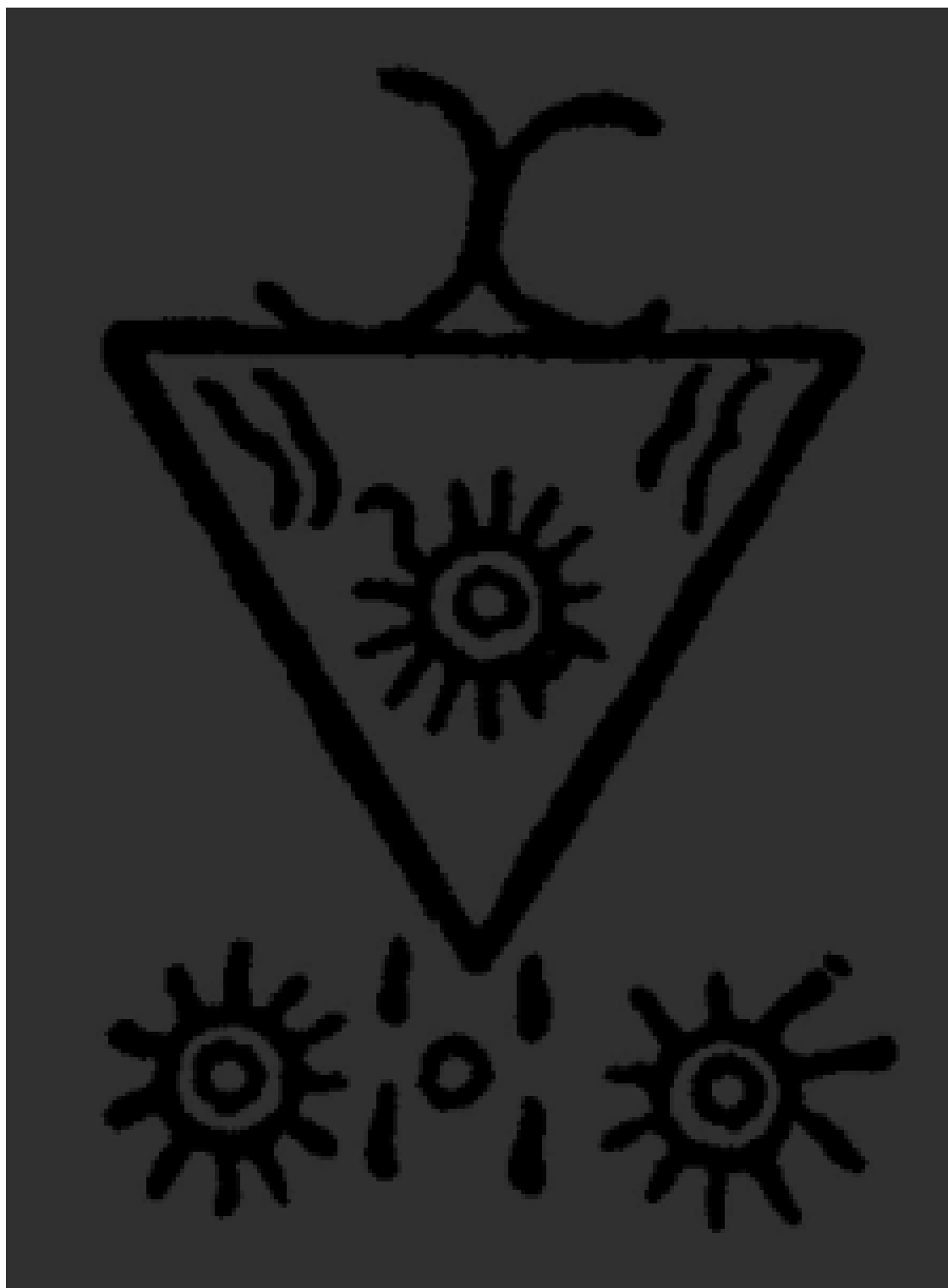
2º Quadrante – O Sigilo do Aspecto Vampírico



Este é o sigilo mais difundido e talvez a parte mais intensa do sigilo de Lúcifer. Corresponde a Vontade Vampírica, ao aspecto do Predador, a Magia Theriônica. Opõe-se ao primeiro sigilo, sendo um aspecto muito mais obscuro. Corresponde ao 'Príncipe deste Mundo', a Besta Interna predadora.

É associado aos cinco sentidos físicos, sendo muito mais poderoso quando canalizado através deles (incensos, toque, gostos, vibração e scrying). É largamente utilizado em trabalhos de Vampirismo Astral, predação, Absorção de Sombras, essência sanguínea e magicka lycantrópica (mudança de forma astral/mental para apropriar-se das características de um animal simbolicamente falando).

3º Quadrante – O Sigilo dos Elementos

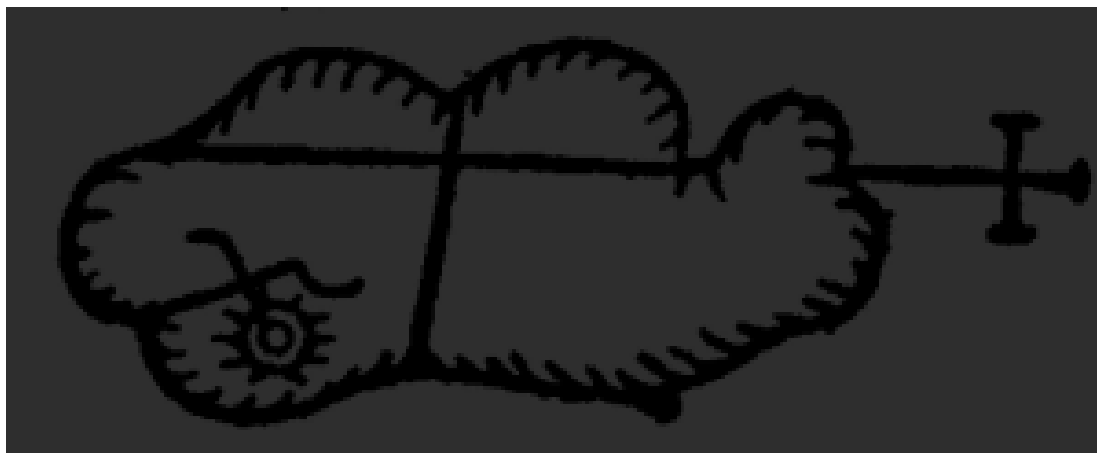


Este é um sigilo pouco utilizado de forma aberta, mas um dos mais importantes, que deveria ser uma das primeiras partes a serem

trabalhadas pelo adepto. Dentro da TOPH, Akhtya o re-significou da seguinte forma: Acima, duas Luas Crescentes, representando o Anjo do Ar da Noite, os aspectos femininos das consortes de Lucifer Lilith-Nahema. O triângulo invertido, representando a descida da Luz na matéria, a queda dos Nephilim. Ao centro do triângulo, o aspecto do Terceiro Olho e da Visão Astral, sobrepondo os dois olhos do adepto (área inferior). O círculo ao centro, representando o 'Self'.

É utilizado em meditações para mediunidade e abertura do Ajna (ligado ao Daeva Akoman na magia Yatukih), e também pendurado na parede do templo para ser observado em rituais ou meditações que façam o adepto perceber as energias que se manifestam através dos elementos que o cercam – ou seja, o Fogo primordial dentro do fogo, Água Primordial na água, e assim por diante; bem como as energias dos Aeons presentes na passagem das épocas do ano, datas festivas, e quaisquer eventos que o cerquem.

4° Quadrante – O Sigilo do Plano Astral



Completando o ciclo dos outros sigilos, este é ligado diretamente ao Plano Astral e ao aspecto do Corpo de Sombras do Adepto. A mente interna que se projeta a noite, o D.G. [Demônio Guardião]. O olho interno ao traçado representando o Despertar e o Tentáculo próximo a ele se erguendo para afligir aqueles que ainda dormem. É utilizado em projeções astrais, através da meditação, scrying, usado como porta, etc.

Muito ligado aos aspectos sabáticos de Lúcifer, e aos animais que o representam. É através deste que as Bruxas e Feiticeiros voam sob o comando do Homem de Negro [Lucifuge] para adentrar a noite e realizar seus objetivos.

Bom, este foi um breve ensaio, com base nos estudos da TOPH. Há ainda, obviamente, muito mais a ser dito sobre este sigilo, e muito mais usos a serem descobertos ainda. Espero que este breve resumo seja útil para os que desejam descobrir por si a Verdadeira Luz no fim dos Túneis da Escuridão.

Que a Estrela-da-Manhã os guie no horizonte.

Ba Nam I Âharman.

POSTAGEM: ROGER NITTER